

O BOM SAMARITANO

Tim Hazel

Em um semestre do ano letivo, um professor do seminário planejou sua aula de pregação de maneira diferente. Queria que seus alunos pregassem sobre a Parábola do Bom Samaritano e, no dia da aula, ele pôs seu plano em prática pedindo aos alunos e alunas que fossem, um de cada vez, a uma classe vizinha onde deveriam pregar um sermão. O professor deu a alguns alunos o prazo de dez minutos para eles voltarem; a outros, deu menos tempo, forçando-os a correr para cumprir o prazo. Os alunos tinham de atravessar um corredor e passar por um mendigo, que estava plantado ali de propósito, aparentemente necessitando de ajuda.

Os resultados foram surpreendentes e ofereceram uma excelente lição para eles. A porcentagem dos alunos generosos que pararam para ajudá-lo foi extremamente baixa, principalmente por parte daqueles que tinham prazo mais curto. Quanto mais escasso era o tempo, menos alunos paravam para ajudar o indigente. Quando o professor revelou o que havia feito, você pode imaginar o impacto sobre aquela classe de futuros líderes espirituais. Apressados para pregar um sermão sobre o Bom Samaritano, eles passaram de largo pelo mendigo, conforme diz a parábola. Devemos ter olhos para ver e mãos para ajudar, ou podemos não ajudar nunca. Penso que este poema tão conhecido serve para expressar esse conceito:

Eu estava faminto, e você organizou um clube humanitário para discutir minha fome.

Obrigado.

Eu estava preso, e você se retirou tranquilamente para sua capela a fim de orar por minha Libertação.

Que bom!

Eu estava nu e em sua mente você debateu a moralidade de minha aparência.

Qual foi o proveito disso?

Eu estava doente, e você ajoelhou-se e agradeceu sua saúde a Deus.

Mas eu precisava de você.

Eu não tinha onde morar, e você fez um sermão para mim sobre a proteção do amor de Deus.

Eu queria que você me levasse para casa.

Eu estava abandonado, e você me deixou sozinho para orar por mim.

Por que não ficou comigo?

Você parece tão Janto, tão próximo de Deus, mas eu continuo faminto, abandonado, com frio e sofrendo.

Isso faz diferença para você?